



Ata da 4.^a RE – Reunião Extraordinária – de 2025 deste Conselho

1.º ano da Gestão 04 Jul 2025 a 03 Jul 2028

RE 04/04 – 24 Set 2025

Às dezoito horas e quinze minutos (18:15), do dia três (03) do mês de setembro (09), do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), na Sede deste COMUS/Ata-SP – Conselho Municipal de Saúde de Araçatuba/SP, sito à Rua Prof.^a Chiquita Fernandes n.º 45, bairro Vila São Paulo, CEP 16015-470, Araçatuba, neste Estado de São Paulo, foi iniciada esta 417.^a (Quatrocentésima décima sétima) reunião deste COMUS/Ata-SP, 4.^a RE – **Reunião Extraordinária deste ano de 2025**, que passou a ser desenvolvida como segue: **I – P r e â m- b u l o:** **Item 01.1** – **Convocação:** nos termos do subitem a.2, da letra “a”, do Inc. V, do § 3.º, do Art. 9.º, do RIC – *Regimento Interno deste COMUS/Ata-SP*, sob a presidência do Conselheiro Jacques Lima Pétia, Vice-Presidente deste Conselho, o qual me designou para secretariar os trabalhos desta sessão e passou à abordagem dos itens da pauta. **II – E x p e d i e n t e:** **Item 02.1** – **Cumprimentos e Verificação de Quórum para instalação ou não da reunião:** (Art. 22, da Lei Mun. n.º 8.496/2022). Efetuada às dezoito horas e quinze minutos (18:15) a 1.^a (primeira) verificação de quórum, esta não atingiu a quantidade de presenças de Conselheiros para a **maioria absoluta**, conforme estabelece a letra “b”, do Inc. VI, do Art. 25, do RIC – *Regimento Interno deste Conselho*. Às dezoito horas e quarenta e cinco minutos (18:45) realizada a 2.^a (segunda) verificação de quórum, esta atingiu a quantidade de presenças de Conselheiros para a **maioria absoluta**, conforme estabelece a letra “b”, do Inc. VI, do Art. 25, do RIC – *Regimento Interno deste Conselho*, sendo constatada a presença de **18 (dezoito)** participantes sendo: **a.1) 17 (dezessete)** Conselheiros: **a.1) 13 (treze)** **CT – Conselheiros Titulares:** Dr. Daniel Martins Ferreira Júnior, Regina Holland, Priscila Nogueira Morais Cestaro, Ronald Jefferson Martins, Martha Maria Calixto Marques de Oliveira, Indianara Gomes Pereira da Silva, Dr. Celso Antunes Machado, Sidney Freitas Ribeiro, Nilson Marques da Silva, Jacques Lima Pétia, Luci De Fátima Ferreira Gallego, Dr. Wesley Corrêa, Dra. Stéfani Rodrigues Sampaio Pachela. **a.2) 04 (quatro)** **CS – Conselheiros Suplentes:** Antônio Domingos Camargo, Neusa Correia da Silva, Dr. Stefan Fiuza de Carvalho Dekon, Luís Gustavo Pavan e **00 (nenhum)** **b) Representantes, Convidados, Visitantes e Outros:** e **c) eu,**



32 **Alexandre Freire Curto**, que secretariei os trabalhos desta reunião deste Conselho.

33 **Justificativas de Ausências:** CT – Conselheiros Titulares: Marco Aurélio Jacob Pereira,

34 Luciana Oliveira Beck, Prof.^a Lenira Sônia Borgeth. CS – Conselheiros Suplentes: Márcia

35 Gladis de Souza Mendes. **Constatada a existência de quórum regimental**, foi a presente

36 sessão **INSTALADA** pelo Conselheiro Jacques Lima Pétiá, Vice-Presidente deste

37 Conselho, pois o quórum superou a quantidade mínima de 1/3 (um terço) Inc. VII, do Art.

38 25, do RIC – *Regimento Interno deste Conselho*. O Vice-Presidente deste Conselho deu

39 boas-vindas aos participantes e em seguida passou para o Item 02.2 – **Matérias a**

40 **deliberar pelo Plenário. 02.2.01 – Análise e votação do Projeto de LOAS –**

41 **apresentado pelo Secretaria Municipal de Saúde, conforme deliberação ocorrida na**

42 **9ª reunião ordinária deste conselho**. Constatada a presença do Presidente, a palavra foi

43 passada para o Conselheiro Dr. Thiago, Presidente deste Conselho, que destacou que a

44 análise da estrutura orçamentária e planejamento é crucial para a gestão pública,

45 permitindo maior clareza e eficiência nos recursos destinados à saúde. Ressaltou que essa

46 transparência contribui para um monitoramento eficaz e a avaliação do desempenho

47 administrativo. Prosseguindo, informou que os pontos positivos incluem a clara estrutura

48 de planejamento e a vinculação com instrumentos do SUS, que garantem a

49 responsabilidade fiscal, e que isso é destacado nas páginas do documento analisado. As

50 metas e indicadores claros são essenciais para o monitoramento da gestão, e essa clareza

51 ajuda a evitar confusões sobre a alocação de recursos e seu uso efetivo. Em seguida, a

52 palavra foi passada para o Conselheiro Dr. Daniel, Secretário Municipal de Saúde, que

53 destacou que a evolução na classificação orçamentária permite uma destinação mais clara

54 dos recursos, e que a análise criteriosa das despesas ajuda a evitar problemas com o

55 Tribunal de Contas. A palavra foi passada para o Conselheiro Dr. Thiago, Presidente deste

56 Conselho, que continuou o debate, abordando o aumento nos gastos com a saúde pública,

57 destacando a necessidade de novos contratos e serviços para melhorar a assistência à

58 população. O impacto financeiro é significativo, exigindo planejamento e transparência na

59 gestão dos recursos. Ponderou que o aumento na contratação de serviços de terceiros

60 está diretamente ligado aos novos contratos firmados, especialmente na área de

61 assistência e saúde. Isso reflete a adaptação às novas demandas da população. Em

62 seguida, a palavra foi passada para o Conselheiro Dr. Daniel, Secretário Municipal de



63 Saúde, que destacou que a ampliação das equipes de saúde, como as 14 novas equipes
64 da família, é crucial para atender à demanda crescente por serviços médicos. Isso impacta
65 positivamente na qualidade do atendimento. A necessidade de aumentar o valor e a
66 quantidade de funcionários nos serviços de saúde é um tema central, refletindo a urgência
67 em atender as demandas de cirurgias e tratamentos especializados. A gestão eficaz é vital.
68 Destacou ainda a ampliação do pronto-socorro (salas de observação, de 02 para 15);
69 implantação de raio-x em duas unidades; expansão de ultrassom; ressonância e
70 tomografia (meta de até 1.000 exames/mês); ampliação de Equipes de Saúde da Família
71 (mais 14, chegando a 60); redução de filas; previsão de reajustes contratuais; continuidade
72 de cirurgias e tratamentos. Informou que o atraso no repasse de recursos pelo Ministério
73 impacta significativamente os agentes comunitários, que esperam pagamento, e isso
74 prejudica a execução de suas funções essenciais. A situação se agrava com a falta de
75 pagamento retroativo, o que gera insatisfação entre os agentes envolvidos. Eles enfrentam
76 dificuldades financeiras devido à demora nos repasses, o que afeta diretamente suas
77 operações no campo. A falta de pagamento gera desmotivação. Em seguida, a palavra foi
78 passada para o Conselheiro Dr. Wesley, que ressaltou que a situação é ainda mais
79 complicada pela sobrecarga dos agentes existentes, que já estão trabalhando em
80 condições difíceis. Há um clamor por mais apoio e recursos. A palavra foi passada para o
81 Conselheiro Dr. Thiago, Presidente deste Conselho, que explicou que além disso, a falta
82 de vacinação adequada nas crianças é uma preocupação crescente, com muitos pais
83 resistindo a vacinar seus filhos, o que representa um desafio significativo. A vacinação
84 infantil é uma questão complexa que envolve leis e a intervenção de Conselhos. Muitos
85 pais desconfiam das vacinas devido a informações erradas, o que pode prejudicar a saúde
86 das crianças. A palavra foi passada para o Conselheiro Dr. Daniel, Secretário Municipal de
87 Saúde, que ponderou muitos pais desconfiam das vacinas devido a informações erradas, o
88 que pode prejudicar a saúde das crianças. Em seguida, a palavra foi passada para a
89 Conselheira Priscila, que ressaltou que com o acesso à informação pela internet, muitas
90 pessoas desconsideram fontes confiáveis e acreditam em teorias errôneas sobre vacinas.
91 Isso gera preocupação entre profissionais de saúde e a comunidade. A palavra foi passada
92 para o Conselheiro Dr. Thiago, Presidente deste Conselho, que destacou que a lei
93 orçamentária indica um aumento no investimento em saúde, refletindo a necessidade de



melhorar a infraestrutura de saúde pública. A participação popular nas decisões orçamentárias é fundamental para priorizar as necessidades da população. Em seguida, a palavra foi passada para a Conselheira Luci, que destacou a necessidade de apresentações visuais durante as reuniões, pois facilita a compreensão dos dados discutidos. Isso é especialmente importante para conselheiros que não estão familiarizados com os números orçamentários apresentados. Em seguida, a palavra foi passada para o Conselheiro Dr. Thiago, Presidente deste Conselho, que reconheceu que a administração fez um bom trabalho ao apresentar números de forma clara, o que facilitou a análise. Essa transparência é crucial para que os conselheiros possam tomar decisões informadas. Em seguida, foi colocada a LOA – Lei Orçamentária Anual - 2026 em deliberação, **sendo ela aprovada por unanimidade.** **Item 02.3 – Comunicações: 02.3.01 – De Conselheiros de Saúde, a se inscreverem antes do início da Reunião. (Inc. II, do Art. 28, do Regimento Interno).** A palavra foi passada para a Conselheira Luci, que comentou sobre um seminário sobre poliomielite a ser realizado em São Paulo, destacando a relevância de eventos educacionais para o Conselho. A participação dos membros foi incentivada para promover a saúde pública e o conhecimento. **02.3.02 – Do Presidente deste Conselho de Saúde, se for o caso. (Inc. II, do Art. 28, do Regimento Interno).** O Presidente destacou que o mês de setembro é crucial para a conscientização sobre a comunidade surda, com datas importantes como o Dia Internacional da Língua de Sinais. Isso destaca a necessidade de inclusão e reconhecimento dos surdos na sociedade. Ele comentou também sobre o encontro de sexta-feira, que será crucial para a apresentação do 2.º RDQA e a participação de todos os Conselheiros é essencial para esclarecer dúvidas. A reunião não é apenas para Conselheiros, mas para toda a população, permitindo um diálogo aberto sobre a saúde pública. A importância da participação da comunidade nas discussões de saúde é vital para entender as necessidades locais e promover intervenções eficazes. Destacou que a audiência na sexta-feira é uma oportunidade valiosa para isso. O RDQA será apresentado pelo Secretário de Saúde, destacando a transparência e a necessidade de engajamento da população nas questões de saúde. Isso mostra um compromisso com a informação acessível. **Item 02.4 – Outros assuntos de interesse deste COMUS/Ata-SP e da SMSA: (Inc. IV, do Art. 20, do RI).** Nenhum apresentado. **Item 02.5 – ENCERRAMENTO DESTA REUNIÃO:** Nada havendo mais a tratar e nada a



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAÇATUBA/SP

Rua Prof.ª Chiquita Fernandes n.º 45 – Vila São Paulo – CEP 16015-470 – Fone (18) 99692-4511
E-mail comus.pma@aracatuba.sp.gov.br



125 manifestar, o Presidente deste Conselho agradeceu a presença e participação dos que se
126 encontravam presentes e conectados, determinou-me a elaboração desta Ata e declarou
127 encerrada esta reunião. Esta Ata elaborada por mim, ALEXANDRE Freire Curto, Secretário
128 Executivo deste Conselho e por ser expressão da verdade, sob as penas da Lei e para que
129 possam surtir os efeitos legais, vai assinada pelo Conselheiro: Dr. Thiago Henrique Braz
130 Mendes, Presidente deste Conselho, e Nilson Marques da Silva, 1.º Secretário deste
131 Conselho *(conforme modificação deliberada pelo Pleno deste Conselho na 9.ª RO –*
132 *Reunião Ordinária, realizada em 16 Nov 2019).*

Nilson Marques da Silva

Representante do CLS Zona Norte
Conselheiro 1.º Sec. deste COMUS – Gestão 04Jul25 a 03Jul28

Dr. Thiago Henrique Bráz Mendes

Representante do Lions Clube de Araçatuba
Conselheiro Presidente deste COMUS – Gestão 04Jul25 a 03Jul28

[illegible]



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAÇATUBA/SP

Rua Prof.^a Chiquita Fernandes n.º 45 – Vila São Paulo – CEP 16015-470 – Fone (18) 99692-4511
E-mail comus.pma@aracatuba.sp.gov.br

